Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Gama Participações S.A.. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários, e como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Exceto quanto à participação em fundos de investimentos, a Companhia não vem exercendo suas atividades operacionais.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 28 de fevereiro de 2013.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado e estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "pro-rata temporis" até a data do encerramento do exercício, que se aproxima do valor de mercado.

c) Outras contas a receber

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo os rendimentos e, quando aplicáveis, reduzidos aos valores de realização.

d) Impostos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

e) Investimento

O investimento está avaliado pelo método de custo, deduzido de provisão para perda, quando aplicável.

f) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

h) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos e contribuições sociais registrados no passivo não circulante, têm como origem a diferença entre os resultados que são base de cálculo destes, apurados pelo regime de caixa, conforme permitido pela Secretaria da Receita Federal e os resultados apurados pelo regime de competência, conforme determinado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A realização destes impostos e contribuições diferidos está baseada no fluxo de recebimentos do contas a receber por venda de investimentos.

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2011 era representado por provisões de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado pela venda de ações da Appi Tecnologia S.A, conforme nota explicativa nº 5.

i) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

j) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas anualmente.

k) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

1) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia:

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- IAS 19 Benefícios a Empregados:
- IAS 27 Demonstrações Contábeis Separadas;
- IAS 28 Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 Demonstrações Contábeis Consolidadas;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

IFRS 11 – Negócios em Conjunto;

IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;

IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2012	2011
Depósitos bancários	4	_
Aplicações financeiras	7.631	6.625
	7.635	6.625

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

		2012		2011	
Fundo	Instituição Financeira Administradora	Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Valor Cotas Valor	
Opportunity Top DI	BNY Mellon	3.159.934,36468	7.631	2.972.056,03381	6.625

5 - Outras Contas a Receber (circulante e não circulante):

	2012	2011
Parcela a receber decorrente da venda de bônus de		70
subscrição (a)	-	
Parcela a receber decorrente da venda de		1.554
investimento (b)	-	
	-	1.624

(a) Valores a receber pela venda de bônus de subscrição emitidos pela Nexxera Tecnologia e Serviços S.A., realizáveis em 108 parcelas mensais e sucessivas a partir de 15 de abril de 2003, sobre as quais incidem a variação do Índice Geral de Preços ao Mercado - IGPM acrescidos de juros de 0,5% a.m., com vencimento previsto para 15 de abril de 2012, a serem pagos por Compumarket Comunicação de Dados, Indústria, Comércio e Representações Ltda. O recebimento foi liquidado em 15 de março de 2012.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Valores a receber pela venda de 147.193 ações ordinárias da Appi Tecnologia S.A. ao preço total de R\$ 3.079, corrigido pelo IPCA e acrescido de juros mensais de 12% ao ano, que serão recebidos em 36 parcelas mensais pagas após o período de carência de 9 meses, totalizado um prazo de 45 meses, a contar de 1 de maio de 2009.

Em 2012, a Companhia recebeu o montante de R\$ 881 relativo às parcelas do contas a receber pela venda do investimento. O recebimento foi liquidado em 23 de julho de 2012.

6 - Investimento

Representado pela participação de 2,10% no capital social da U-Near S.A., empresa de tecnologia que tem como objetivo o desenvolvimento de soluções que permitem a gestão integrada e personalizada do relacionamento de negócio de outras organizações para os canais de atendimento eletrônico.

7 - Obrigações com Acionistas

Representado pela parcela a pagar relativa à redução do capital social aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2012.

8 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 1.935.716 (14.176.444 em 2011) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012, foi aprovado: (i) redução contábil do capital social da Companhia em R\$ 6.257 para a absorção do prejuízo acumulado; (ii) alteração do artigo 5°, parágrafo 9 do Estatuto Social; (iii) aumento do capital social da Companhia em R\$ 45.000, passando de R\$ 7.919 para R\$ 52.919, mediante a emissão privada de 78.947.369 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,57 (cinquenta e sete centavos) por ação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2012 foi aprovado: (i) redução do capital social em R\$ 51.977 passando de R\$ 52.919 para R\$ 942, mediante cancelamento de 91.188.097 ações ordinárias de emissão da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Companhia, no exercício de 2012, apurou lucro líquido de R\$ 916, cuja destinação está apresentada a seguir:

	2012
Lucro líquido do exercício	916
Reserva legal	46
Dividendos (25%)	218
Retenção de lucros	652

9 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.